

Nesta edição

Um Olhar sobre a Pobreza	2 3
33º Aniversário	3
Férias do Carnaval Espaço Internet	4
Delegado Germano Gomes Protocolo Escola	5
Novas Tecnologias Exposição	6
Marco Paulo na Cruz Vermelha Ceia de Natal	7

Voluntariado



Com uma certa frequência lemos, vemos ou ouvimos falar do Voluntariado e quantas vezes não ficamos comovidos com actos e acções de grande valor humano, praticados por cidadãos comuns a favor daqueles que precisam.

O Voluntariado constitui um dos mais valiosos recursos activos de qualquer país, quando bem interpretado e apoiado.

A instituição Cruz Vermelha assenta essencialmente no voluntariado, mas ser voluntário não está ao alcance de todos, é necessário ter um ideal humanista pelo bem fazer, que assenta numa relação de solidariedade, liberdade, igualdade, pluralismo no exercício de uma cidadania activa, mas sempre com a responsabilidade pelas actividades que desenvolve.

O Voluntário quer esporádica e isoladamente, ou de forma associada, integrado em organizações ou instituições de cariz humanitário, deve ter sempre presente, que está ao serviço das comunidades, para melhoria da qualidade de vida das populações.

A Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa cultiva duas áreas de Voluntariado, o apoio geral, polivalente (disponível para o desempenho de tarefas várias) de socorro (afecto à área da saúde, pré hospitalar e transporte de doentes), obedecendo ao Direito Internacional Humanitário. Ser voluntário não é um hobby, mas antes uma vocação que corresponde a um acto de civismo e dignidade, exigindo empenhamento e compromisso, pois ser voluntário é aquele que sabe dar-se ao seu semelhante sem nada esperar receber em troca, a não ser a satisfação do bem que pratica.

César Marques (*Presidente da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa*)

Um Olhar sobre a Pobreza

Opinião



“A Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa ao longo dos anos tem vindo a somar esforços para proporcionar a todos os cidadãos em situação de pobreza as respostas mais adequadas para o seu bem-estar.”

O ano de 2010 foi declarado pela União Europeia como o Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social, uma vez que na UE há 78 milhões de pessoas, o correspondente a 16% da população (dados da APAV), que vivem em risco de pobreza.

Mas afinal, como se define a pobreza? Pobreza é uma situação na qual as pessoas carecem daquilo de que têm necessidade para viver. No entanto, há que ter em atenção que os limites de “necessidade para viver”, divergem de cultura para cultura. Ou seja, a experiência de pobreza depende do quanto as pessoas têm em comparação com outras pessoas na sociedade e com os valores culturais que definem a “qualidade de vida”. Por exemplo, em muitas partes do mundo, a água canalizada é considerada sinal de riqueza, já nas sociedades industriais, a sua ausência é considerada sinal de pobreza extrema.

A Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa ao longo dos anos tem vindo a somar esforços para proporcionar a todos os cidadãos em situação de pobreza as respostas mais adequadas para o seu bem-estar.

Através do Gabinete de Atendimento Social, dos encaminhamentos de outros serviços/instituições e mesmo de elementos da comunidade é feita a triagem das famílias que se encontram em situação de pobreza, avaliando-as num todo, tendo em conta todos os factores que influenciam o seu ambiente, nomeadamente, biológicos, psicológicos, sociais, habitacionais, económicos, entre outros.

Após avaliada e constatada a situação de carência da família é estabelecido um Plano de Intervenção entre a família e a Instituição. São contratualizadas acções com os utentes, que são sistematicamente controladas e avaliadas e caso não sejam cumpridas, o agregado familiar deixa de ter apoio da Instituição.

Uma vez que Portugal apresenta uma taxa de desemprego oficial na ordem dos 10,2%, totalizando cerca de 567,7 mil desempregados (dados do INE), nos últimos anos temos deparado com uma população diferente a solicitar apoio. Cada vez mais chegam a nós famílias que já tiveram uma condição económica estável e que por razões adversas, nomeadamente desemprego, situações de doença, perda de familiares, entre outros, perderam tudo o que tinham, chegando ao ponto de não ter comida para dar aos filhos. Essas pessoas acabam, apesar da vergonha, por recorrer aos nossos serviços.



No entanto, é extremamente revoltante quando ouvimos determinados comentários de que aquela família não merece ser apoiada, porque até se apresentam “bem vestidos”, têm um carro e uma casa. Ser pobre não significa ser coitadinho, os pobres também têm direitos, tal como qualquer outro cidadão. Acima de tudo têm direito à

sua dignidade e a ter qualidade de vida. Assim, sugiro que todos nós antes de emitir-mos qualquer juízo de valor acerca dos outros nos coloquemos na sua situação e pensemos que podíamos ser nós, a nossa família...

Deixo aqui uma pequena reflexão sobre a pobreza, esperando que contribua para mudar a visão estereotipada de muitos cidadãos.

Pobreza

Olhamos para eles e sentimo-nos incomodados,

Incomodados e Impotentes.

Podemos aliviar a consciência com uma moeda ou com comida.

Ficamos aliviados mas não curados,

Há qualquer coisa que continua a roer por dentro.

A culpa não é nossa, Individualmente.

Se calhar nem deles, Individualmente.

É bom que nos sintamos incomodados,

Será ainda melhor que façamos alguma coisa.

Alguma coisa significativa, alguma coisa que os alivie.

E também alguma coisa que evite o aparecimento de outros como eles,

Eventualmente nós próprios.

Patrícia Coutinho (*Técnica de Serviço Social da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa*)

33 anos de entrega aos mais vulneráveis



No próximo dia 17 de Abril vai a Delegação de Águeda da CVP comemorar o seu trigésimo terceiro aniversário. São trinta e três anos ao serviço da comunidade do concelho de Águeda, designadamente no apoio aos mais vulneráveis e excluídos. Em 1977 nasceu a Cruz Vermelha Portuguesa em Águeda, logo se assumindo como uma instituição humanitária, de carácter voluntário, tendo desde sempre subjacente a promoção e defesa dos direitos de cidadania dos grupos sociais mais desfavorecidos e população em geral. É notória a diferença entre o hoje e o ontem, não só porque possuímos novas instalações mas essencialmente pelas respostas sociais e apoios disponíveis à população através das suas equipas de emergência e socorro e de acção social, não esquecendo o seu coro misto. O programa de aniversário vai ser vasto, oportunamente daremos conhecimento, mas reputamos que o mais importante será o calor humano prestado pela comunidade a este evento. César Marques (*Presidente da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa*)

Férias do Carnaval



“Os jovens e os utentes do Centro de Alojamento Temporário da Instituição uniram esforços para executar as lembranças que ofereceram nos locais visitados.”

“A iniciativa foi direccionada para os Jovens dos Ateliers de Desenvolvimento de Competências...”

Os Ateliers de Desenvolvimento de Competências da Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Águeda, viveram as férias de Carnaval nos dias 15 e 17 de Fevereiro. Entre outras actividades, cerca de 20 jovens organizaram e prepararam o Baile e Concurso de Máscaras, tendo por convidadas 8 jovens que estão acolhidas no Centro Social e Paroquial de Recardães. Foi



um convívio saudável e alegre entre os intervenientes, onde o complicado foi a escolha da melhor fantasia, tendo decorrido no Salão de Chá da Alta Vila, cedido gentilmente pela Câmara Municipal de Águeda, através do seu Projecto Aparça. No último dia das férias da parte da manhã os jovens fizeram exercício físico no qual o futebol foi o desporto escolhido, realizado no pavilhão do GICA. A tarde foi mais calma mas também divertida, com a projecção de um filme no Auditório “Arq. Veiga Camelo” na sede da Delegação de Águeda da CVP. Também não dei-

xaram os Ateliers de comemorar, no passado dia 11 de Fevereiro, o Dia dos Namorados e o Dia Mundial do Doente com a segunda edição da actividade “Espalhar o Amor”, desta vez no Hospital de Águeda e na Câmara Municipal. Os jovens e os utentes do Centro de Alojamento Temporário da Instituição uniram esforços para executar as lembranças que ofereceram nos locais visitados. Paula Santos (*Animadora Socioeducativa da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa*)



Nova iniciativa no Espaço Internet

No âmbito das comemorações do Dia Europeu da Internet Segura, assinalado no passado dia 9 de Fevereiro, decorreram na semana de 8 a 12 de Fevereiro no Espaço Internet da CVP, acções de sensibilização e formação para promoção de uma navegação segura e crítica da Internet. A iniciativa foi direccionada para os Jovens dos Ateliers de Desenvolvimento de Competências com



a finalidade de os alertar, informar e consciencializar para os perigos de uma utilização menos segura da Internet, tendo os jovens obtido um Certificado de Participação. João Lemos (*Monitor de Informática da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha*)

Delegado Germano Gomes



No passado dia 30 de Dezembro de 2009, o falecimento trágico e inesperado de Germano Pires Gomes de 62 anos, Delegado da Cruz Vermelha de Águeda na Freguesia em Belazaima do Chão, encheu a todos de uma enorme tristeza. Foi vítima de um acidente vascular cerebral (AVC). O seu funeral, no dia 31 de Dezembro, para o cemitério local, foi uma gigantesca manifestação de pesar. A Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa fez-se representar por um Director e dois Socorristas. Para além de Colaborador exemplar da Cruz

Vermelha, Germano Gomes foi industrial conceituado, fundador da Associação Etnográfica "Os Serranos", presidiu à Direcção do Centro Social de Belazaima do Chão, secretariou a Assembleia de Freguesia e, actualmente, era Secretário da Mesa da Assembleia Geral da Associação de Protecção Civil de Belazaima do Chão (APCBC). Para além de outros cargos que desempenhou na política, foi candidato do Partido Socialista à Câmara Municipal de Águeda, nas Eleições Autárquicas de Outubro de 2009. Foi merecedor durante anos e anos, em Belazaima do Chão, do prémio "homem mais solidário", pelo seu envolvimento em actividades sociais e ajuda desinteressada a muitos conterrâneos. A colectividade "Os Serranos" prestou-lhe, no dia 9 de Janeiro, uma justa e merecida homenagem ao seu fundador. Como Delegado da Cruz Vermelha, exerceu com grande dignidade a sua função, com o pensamento nos mais desfavorecidos, que muito o admiravam. Em tom de nota agradável, informamos que sua filha, Carla Gomes, honrando a memória do Pai, se ofereceu para Delegada da Cruz Vermelha na freguesia de Belazaima do Chão, que muito nos honra, merecendo um bem-haja pelo gesto altruísta. Ao Delegado Germano Pires Gomes, que descanse em Paz. Wilson Abrantes (*Vice Presidente da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa*)

"Para além de Colaborador exemplar da Cruz Vermelha, Germano Gomes foi industrial conceituado, fundador da Associação Etnográfica "Os Serranos", presidiu à Direcção do Centro Social de Belazaima do Chão, secretariou a Assembleia de Freguesia e, actualmente, era Secretário da Mesa da Assembleia Geral da Associação de Protecção Civil de Belazaima do Chão (APCBC)."

Protocolo com a Escola Secundária Adolfo Portela

A Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa, foi uma das muitas instituições e empresas, que no passado dia 4 de Fevereiro, celebraram Protocolo com a Escola Secundária Adolfo Portela. O Protocolo prevê a realização de estágios profissionais na instituição, para que os jovens, inseridos em cursos tecnológicos, adquiram competências técnicas, relacionais e organizacionais, com vista à inserção no mundo do trabalho e formação ao longo da vida. A Delegação de Águeda da CVP acolherá 2 alunos, em formação em Contexto de Trabalho na área da Informática e das Tecnologias da Informação e Comunicação, de 1 de Março a 1 de Junho de 2010, num total de 216 horas, e desenvolverá todos os esforços de forma a fornecer-lhes os saberes e instrumentos necessários ao desempenho profissional. Sandra Fernandes (*Coordenadora de Acção Social da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa*)



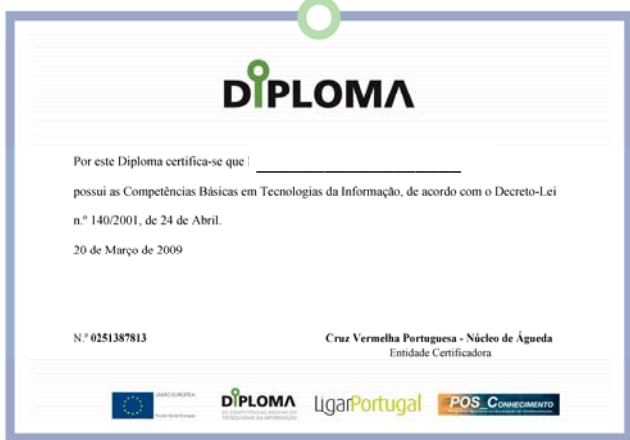
CVP de Águeda e as Novas Tecnologias

O Diploma de Competências Básicas nas Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, adiante designado por DCB, configura-se como um instrumento privilegiado para combater a infoexclusão, bem como para garantir um exercício mais efectivo dos direitos de cidadania e promover maiores níveis de coesão social, no contexto da nova Sociedade do Conhecimento. Trata-se assim de um diploma de cidadania numa Sociedade da Informação e do Conhecimento, atribuído a todos os escalões etários da sociedade. A obtenção do DCB depende de aprovação num exame exclusivamente prático, com uma duração máxima de sessenta minutos e ao qual qualquer pessoa, independentemente da idade se pode candidatar, desde que cumpra, com sucesso, as seguintes tarefas:

1. Criar uma pasta e dar-lhe um título;
 2. Digitar, gravar e imprimir um texto;
 3. Aceder à World Wide Web;
 4. Entrar num motor de busca à escolha;
 5. Pesquisar sobre um tema e imprimir uma das páginas respectivas;
 6. Entrar na caixa de correio electrónico;
 7. Ler uma mensagem recebida e imprimi-la;
 8. Enviar uma mensagem, anexando o texto anteriormente digitado.

Se é associado da Instituição e está interessado em obter este diploma informamos que se encontram abertas inscrições em horário laboral e pós laboral. Para mais informações dirija-se à Instituição ou contacte-nos por e-mail: dagueda@cruzvermelha.org.pt. João Lemos (*Monitor de Informática da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa*)

“Trata-se assim de um diploma de cidadania numa Sociedade da Informação e do Conhecimento, atribuído a todos os escalões etários da sociedade.”



Exposição Fotográfica “Família CVP”



Desde o dia 22 de Dezembro de 2009 e durante o mês de Janeiro de 2010 esteve em exposição, nas instalações da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa, retratos dos funcionários e de alguns voluntários desta casa, no âmbito das exposições de fotografia temáticas, que denominámos “Ser Família”. Baseado na quadra natalícia, o objectivo geral deste trabalho, desenvolvido nos Ateliers de Desenvolvimento de Competências, fundamentalmente no atelier de fotografia, foi o de criar um espírito natalício que envolvesse funcionários, voluntários, jovens e utentes da instituição, os dois últimos como autores das fotos expostas. Estes, para além de as captarem, ficaram a conhecer melhor o trabalho que cada um dos intervenientes executa para o desenvolvimento desta casa. O nosso agradecimento a todos os colaboradores. Liliana Rodrigues (*Monitora de Fotografia da Cruz Vermelha de Águeda*)

Marco Paulo na Cruz Vermelha



No passado Natal, como habitualmente, foram distribuídas cerca de duas centenas de cabazes a famílias carenciadas do concelho. O evento teve lugar nas instalações da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa - Auditório Arquitecto Veiga Camelo que se encontrava repleto de gente. Na presença dos Presidentes da Câmara Municipal (Gil Nadais), da Cruz Vermelha de Águeda (César Marques) e de Lino Vinhal (Director da Rádio Botaréu), o popular cantor Marco Paulo (à semelhança do Natal anterior) entregou simbolicamente o primeiro cabaz a uma das famílias contempladas. Entretanto assistiu-se a um espectáculo alusivo à quadra natalícia, encenado pelos Jovens dos Ateliers de Competências da Cruz Vermelha. César Marques usou da palavra agradecendo a presença de Marco Paulo e referiu que no ano anterior ele havia prometido voltar e cumpriu a palavra. Abordou as diferentes valências da Delegação e desejou a todos um bom Natal. O Presidente da Câmara agradeceu o gesto do convite e salientou que Natal deve ser todo o ano e não só em Dezembro. Lino Vinhal agradeceu a Marco Paulo por apadrinhar o acto e ter aceite o convite da Rádio Botaréu, parceira da campanha, para se deslocar até Águeda. O cantor Marco Paulo disse ter estado a gravar um programa televisivo até às quatro da manhã e poderia ter ficado a descansar, mas não quis deixar de estar presente e com todo o prazer. Foi-lhe oferecida uma lembrança feita pelos Jovens dos Ateliers, que muito o sensibilizou. A cerimónia terminou com a entrega total dos cabazes de Natal. Wilson Abrantes (*Vice Presidente da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa*)

Ceia de Natal para Passantes e Sem Abrigo



Os residentes do Centro de Alojamento Temporário para Passantes e Sem Abrigo da CVP tiveram a sua Ceia de Natal. O mesmo tiveram todos os que, ao longo do ano, por ausência de meios económicos ou suporte familiar, fazem as suas refeições sociais na Delegação. O bacalhau, as rabanadas, as filhós, o bolo rei e outras iguarias estiveram na mesa. Para que a solidão e a saudade não fossem tão sentidas por aqueles a quem a sorte tem sido madastra, estiveram presentes alguns directores e técnicos de serviço social, que não conseguiram evitar que uma ou outra lágrima fosse vertida pela face, consequência da falta da família e lembrança

de outros Natais mais felizes. É importante lembrar isto, porque a ausência da família neste dia marca, que o digam aqueles que, por força de uma escala de serviço, são obrigados, no cumprimento do dever a estarem ausentes da sua família. Na oportunidade, porque é de justiça realçar é dirigido aos voluntários/socorristas do Serviço de Emergência da Cruz Vermelha de Águeda, que gratuita e voluntariamente, põem acima da família, a saúde e bem estar da comunidade. César Marques (*Presidente da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa*)

Social:

6 de Abril - II Torneio de Futsal da CVP de Águeda "Jogamos para Incluir"

16 de Abril - Inauguração da Exposição Fotográfica "Ambiente" na CVP de Águeda

17 de Abril - 33º Aniversário da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa

21 de Junho - Início das Férias de Verão dos Jovens dos Ateliers de Desenvolvimento de Competências

Cultural:

10 de Abril - Lançamento do livro "Florilégio Coral" do Capitão Amílcar Morais na Biblioteca Municipal Manuel Alegre

17 de Abril - Concerto do 33º Aniversário da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa

15 de Maio - Concerto em Aradas (Aveiro)

6 de Junho - Concerto na Basílica dos Mártires (Chiado - Lisboa)



Delegação de Águeda

Centro Comunitário Porta Aberta
Av. Calouste Gulbenkian
3750–102 Águeda
Portugal

Telefone: 234 602 642

Fax: 234 602 699

Telemóvel: 963 136 799

Site: <http://cvpagueda.com.sapo.pt>

E-mail: dagueda@cruzvermelha.org.pt

Grafismo e composição: João Lemos

Redactor principal: Sandra Fernandes

Colaboradores principais: Wilson

Abrantes, César Marques, Paula Santos,

Liliana Rodrigues e Patrícia Coutinho

Boletim Informativo

Impressão: Joartes

Tiragem: 500 exemplares

Publicação: Trimestral

Distribuição gratuita

A Cruz Vermelha Portuguesa de Águeda inicia a sua actividade em 1977 assumindo-se como uma Instituição Humanitária, não Governamental, de carácter voluntário e sem fins lucrativos. Esta instituição intervém na promoção e defesa dos direitos de cidadania dos grupos sociais mais desfavorecidos, no apoio à saúde e na dinamização de actividades de carácter cultural.

Os sete Princípios Fundamentais:

- Humanidade
- Imparcialidade
- Neutralidade
- Independência
- Voluntariado
- Unidade
- Universalidade